

Notícia informativa da vida e fama
de Santidade do Servo de Deus

Isidoro Zorzano

Engenheiro, Membro do Opus Dei

NÚMERO 17

LISBOA AGOSTO 1966

Um Carisma de Normalidade

(II)



A 13 de Setembro de 1902 nasce Isidoro Zorzano em Buenos Aires.

Fez o Liceu em Logroño (Espanha).

De 1920 a 1927 frequenta a «Escuela Especial de Ingenieros Industriales», de Madrid.

Em 24 de Agosto de 1930 entra no Opus Dei, que então estava no começo, e que mais tarde, em 24 de Fevereiro de 1947, recebeu o «Decretum Laudis» da Santa Sé.

De 1928 a 1936 exerce em Málaga a sua profissão de engenheiro na Companhia dos Caminhos de Ferro Andaluces.

De 1936 a 1939, vivendo em Madrid, exercita, com os seus irmãos e com todos, a sua caridade heróica e o intenso apostolado do seu exemplo e da sua alegria, no meio de grandes privações e dificuldades.

Até ao fim da sua vida prestou serviço nos Caminhos de Ferro do Estado.

No dia 15 de Julho de 1943 morre Isidoro.

PARA Isidoro Zorzano, tudo o que se referia aos deveres profissionais e civis era realizado com grande sentido de responsabilidade pessoal. Do mesmo modo, o seu ingresso no Opus Dei foi uma resposta livre e voluntária ao apelo do Senhor sem coacção de nenhuma espécie, já que, em matéria de tão grande importância, a coacção só pode ser tolerada por débeis mentais (e estes não servem para uma actividade apostólica). A sua perseverança foi o holocausto diário da sua liberdade: sabia que em qualquer momento podia abandonar o caminho, que não havia ninguém no mundo que pudesse forçá-lo a prosseguir na estrada da sua doação a Deus, e sabia também que, se voltasse atrás, nada teria mudado no aspecto civil, para ele e para os outros. Mas andou sempre em frente, até ao momento da morte, porque assim o queria, porque estava convencido de que esse era o querer de Deus; com liberdade e em liberdade, sem nunca se ter manifestado nenhum conflito entre o seu caminho sobrenatural no Opus Dei e a sua actividade profissional ou o cumprimento dos seus deveres de cidadão.

Nos princípios de 1936 foi para Madrid. Seguiram-se anos difíceis e Isidoro teve de apoiar-se numa vida interior amadurecida e na união com Deus, através dos directores, para poder continuar com fidelidade o cumprimento dos seus deveres de cristão. Tudo isto constituiu, talvez, o crisol de que Deus se servia para operar nele uma mais radical purificação.

Por volta de 1939 começou, de repente, a sentir-se mal. Durante muitos dias, uma dor que ele atribuía a uma ciática, não o deixava descansar. Não dormia, e os médicos não conseguiam chegar a uma conclusão definitiva. Era o prelúdio de uma longa agonia. Por fim, foi-lhe diagnosticada uma linfogranulomatose maligna, localizada no tórax. Quem sabe alguma coisa de medicina pode compreender que tipo de dores traz consigo a doença de Hodgkin. Nenhum dos sintomas característicos desta enfermidade faltou a Isidoro e, apesar disso, também não lhe faltou a alegria e o espírito sobrenatural. «Aqui

PUBLICAÇÃO NÃO PERIÓDICA

Universidad de Navarra
Servicio de Bibliotecas

não se desperdiça nada que tenha valor», dizia uma vez a uma pessoa que tinha sido testemunha dos seus sofrimentos ao comer, das suas insónias e das suas dores.

A doença não o surpreende nem o priva da paz. Aceita-a com a alegria de um filho que recebe um presente das mãos do pai. É novo ainda, sabe que a sua missão é entre os homens, que é preciso pedir a Deus saúde para poder continuar ao Seu serviço, mas aceita a vontade divina.

A filiação divina, fio condutor que encontrara na espiritualidade do Opus Dei, contava tanto na sua vida que, sem esforço, transparecia nas suas obras e palavras. «Há muito que sabe que pode morrer dum momento para o outro — dizia um dos médicos — e contudo está absolutamente tranquilo. Quando se lhe diz que vai melhorar, agradece com um sorriso, divertido».

Isidoro estava em condições de deixar a terra, num dia qualquer, com a mesma naturalidade com que vivera, serenamente. Quando Deus o chamasse para si, esse seria o momento oportuno. «Ainda que fosse apenas para ter esta paz na última hora, valia a pena fazer o pouco que fazemos pelo Senhor», disse mais de uma vez. Às cinco e meia da tarde do dia 15 de Julho de 1943, morreu Isidoro. O seu processo de beatificação e de canonização teve início em Madrid a 11 de Outubro de 1948. Actualmente está a decorrer a fase apostólica junto da Sagrada Congregação de Ritos.

Para se tirar uma lição destes quarenta anos de vida, convém recordar que Isidoro não foi simplesmente um leigo capaz de alcançar a glória dos altares, mas o exemplo de um fenómeno ascético e social sem precedentes. Isidoro pertencia ao Opus Dei, e esta vocação, como a de milhares de homens e mulheres em todo o mundo, confirma, na história da Igreja, uma verdadeira consciência da chamada dos leigos à santidade.

Hoje há muitos escritos sobre o laicado, baseados em precedentes mais ou menos remotos e mais ou menos consistentes. Contudo, a vida de Isi-

doro não constitui um precedente abstracto: é a demonstração clara de que em 1930 — data da sua admissão no Opus Dei — era já realidade a existência de um caminho de santificação no meio do mundo, no exercício de uma profissão qualquer.

Há nomes no nosso século que se elevaram pelos seus escritos, pelas suas obras filosóficas ou pelas suas concepções políticas: Isidoro Zorzano eleva-se por ter encarnado o espírito do Opus Dei na sua vida, que foi procura contínua da perfeição cristã no trabalho de cada dia. Com este espírito, foi um cidadão católico igual a todos os outros, com os mesmos direitos e deveres. Isidoro não pensava na sua vida como se fosse uma vida excepcional. Sem capacidades extraordinárias, sem fazer nenhuma descoberta sensacional no campo da engenharia, sendo no entanto um bom engenheiro, viveu na mais completa normalidade. E é precisamente esta normalidade que justifica que nos detenhamos a considerar a sua figura. Isidoro Zorzano é a manifestação de um carisma: o carisma da normalidade, da santificação das coisas de todos os dias. Se é um modelo, é-o pela maneira como soube encarnar — segundo as suas peculiaridades características pessoais — a espiritualidade do Opus Dei.

O que dá ao seu exemplo uma actualidade tão viva é essencialmente o facto de ter encontrado Deus e ajudado os outros homens a caminharem para Deus, sem abandonar o trabalho profissional e o ambiente social. Pelo contrário, deles tirou ocasiões e matéria de santificação e apostolado. «Um homem de Deus — como a todo o momento ensina o Fundador do Opus Dei — nunca está só. Está

sempre na presença d'Aquele que ama; porque somos contemplativos no meio do ruído do mundo».

Há pessoas que dizem que o mundo é radicalmente mau, incompatível com um cristianismo plenamente vivido ou que são precisas qualidades excepcionais para se permanecer fiel a Deus na fatigante experiência do dia-a-dia.

O testemunho de Isidoro Zorzano é demonstração palpável do contrário: o mundo, a vida de família, a actividade profissional, as relações sociais, a rua, a indústria, a arte, o trabalho manual e tudo o que constitui as condições normais de vida para a maior parte dos homens são, em potência, elementos específicos de santidade.

É esta a mensagem que o Opus Dei trouxe ao mundo em 1928 e que Isidoro viveu. Como Isidoro, milhares de homens e mulheres nos cinco continentes fazem chegar a palavra do Evangelho ao íntimo da sociedade. O mundo é bom e tudo o que é autenticamente humano, sendo bem orientado para o seu fim, pode e deve integrar-se no plano de Deus.

«Os caminhos de Deus na terra — escreveu há muito tempo Mons. Escrivá de Balaguer — são muitos. Ou melhor: são todos. Qualquer condição pessoal, qualquer profissão deste mundo, desde que seja recta e se mantenha nessa rectidão, pode ser um encontro com Deus.

Para tornar evidente esta realidade maravilhosa o Senhor suscitou o seu Opus Dei: e por isso, desde 2 de Outubro de 1928, nos empenhamos em dizer a todas as almas, com o exemplo e com a palavra — e com a doutrina —, *que se abrirem os caminhos divinos da terra*».

J. L. SÓRIA

Queres ser mártir. — Eu te indicarei um martírio ao alcance da mão: ser apóstolo e não te chamares apóstolo; ser missionário — com missão — e não te chamares missionário; ser homem de Deus e pareceres homem do mundo. Passar despercebido!

(Mons. Josemaría Escrivá, «Caminho», n.º 848)

GRAÇAS OBTIDAS PELA SUA INTERCESSÃO

A partir da morte do Servo de Deus, têm-se obtido, por sua intercessão, numerosas graças, muitas delas verdadeiramente extraordinárias. Em diversas ocasiões e em circunstâncias diferentes, grande número de pessoas tem recorrido com fé a Isidoro, pedindo-lhe ajuda para a solução de problemas espirituais e materiais de todos os géneros.

Todos os que invocaram o seu nome, em sofrimento e doenças, em contradições e problemas, encontraram a fortaleza para o espírito e, em grande número de casos, a satisfação dos seus pedidos.

A confiança na eficácia da intercessão de Isidoro tem aumentado entre pessoas de todas as classes sociais e tem-se estendido por muitos países.

Publicamos a seguir algumas das muitas graças cuja obtenção tinha sido pedida ao Servo de Deus.

curas

DESDE há três anos que a minha filha mais velha padecia de fortes dores de cabeça, que a faziam sofrer continuamente e a impediam, muitas vezes, de estudar normalmente; desde então procurámos encontrar a origem deste mal, mas os médicos nunca lhe encontravam doença alguma e até a achavam sempre de perfeita saúde, o que me deixava perplexa e muito preocupada. Na minha aflicção, recorri a Deus por intermédio do Seu Servo Isidoro Zorzano, que encaminhasse a minha filha para um médico que lhe descobrisse a causa das suas dores de cabeça, que ultimamente tinham piorado muito. Logo o primeiro médico que a pequena consultou lhe descobriu uma deficiência de visão e grande sensibilidade à luz, receitando-lhe óculos esfumados, o que até aqui nunca acontecera, apesar de ter sido observada várias vezes. Graças a Deus está completamente curada. — L. R. — S. Miguel - Açores.

TENDO eu uma irmã bastante doente, clinicamente um caso desesperado, e tendo conhecimento do Servo de Deus Isidoro Zorzano, por intermédio de uma pessoa amiga, dirigi-me a ele e pedi por ela com toda a minha fé.

Só sei que a partir do primeiro dia da novena que fiz começou logo a sentir melhoras, melhoras essas que levaram à cura. — M. B. — Torres Vedras.

TIVE há pouco tempo oportunidade de receber a ajuda do Servo de Deus Isidoro Zorzano, a cuja intercessão confiei a minha cura.

Aparecendo-me no peito um tumor pelo qual o próprio médico receou, ele veio a desaparecer sem necessitar intervenção cirúrgica. — M. I. — Queluz.

outros favores

UMA das graças obtidas foi por intenção do meu filho, pois tinha um exercício de matemática no liceu onde estuda. Encomendei o meu filho ao Servo de Deus Isidoro Zorzano, pedindo-lhe que se ele hesitasse nalguma coisa o auxi-

liasse e protegesse. Na própria ocasião em que ia entregar o exercício, hesitou, voltando atrás, para rectificar um problema desse exercício. Verificou depois que estava certa a emenda que tinha feito, passando assim o ano e aumentando ainda mais a minha grande crença neste grande Servo de Deus, Isidoro Zorzano, a quem considero grande amigo e protector. — J. R. N. — Porto.

HÁ cerca de um mês que o meu espírito vivia num flagelo, sofrendo tudo com resignação. Num dia de maior sofrimento li, por acaso, o n.º 15 da publicação da Vida de Isidoro Zorzano, desconhecendo até a sua existência. Com grande fé, pedi-lhe que me tirasse aquele sofrimento (o que actualmente mais me afligia), e qual não foi o meu espanto, três dias depois de eu ter orado, ao obter a graça desejada. O Servo de Deus ouviu o meu pedido e viu talvez a minha grande angústia e veio socorrer-me naquilo que me parecia impossível.

Por isso aqui venho agradecer-lhe este grande favor e ainda espero obter dele outra graça que também desejo ver realizada. Todos os dias e a todas as horas invocarei o nome Santo de Isidoro Zorzano, o Servo de Deus, pela graça que obtive. — X. X. — Coimbra.

DURANTE quase toda a minha vida tenho tido uma dificuldade enorme em me confessar e quando o fazia era mal feito. Já bastantes vezes tenho recebido a Notícia Informativa de Isidoro; roguei-lhe que me ajudasse a confessar-me bem. Como me concedeu esta graça, cumpro a minha promessa de dá-la a conhecer. — X.X. — Viseu.

Oração para A Devoção Privada

O Deus, que enchestes o vosso Servo Isidoro de tantos tesouros de graça no exercício dos seus deveres profissionais no meio do mundo, fazei que eu saiba também santificar o meu trabalho ordinário e ser apóstolo dos meus amigos e companheiros; dignai-Vos glorificar o Vosso Servo e concedei-me por sua intercessão o favor que vos peço.

*PAI NOSSO, AVE MARIA,
GLÓRIA.*

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII declaramos que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público e que, na interpretação das graças e da santidade do Servo de Deus, em nada se pretende antecipar o juízo da Santa Igreja.

As pessoas que quiserem comunicar graças recebidas ou enviar donativos para o processo de Beatificação e Canonização, e para ajudar os apostolados onde trabalhou Isidoro Zorzano, podem dirigir-se à Postulação da Causa de Beatificação e Canonização de Isidoro Zorzano, Rua Dr. António Cândido, 10 — Lisboa-1.

ofertas para o processo

Agradecemos as ofertas que nos enviaram para o processo de beatificação:

M. C., Caxias	100\$00	Anónimo, Lisboa ...	100\$00
M. ^a A. C. P., Cidade do Luso (Angola)	20\$00	Anónimo, Coimbra .	100\$00
O. A. P. de F., Funchal	20\$00	E. C. M., Lamego ...	20\$00
J. de F., Funchal ...	20\$00	M. ^a I. M. Viseu	200\$00
R. M. S., Amadora .	40\$00	M. ^a O. B. da C., Sangalhos	200\$00
A. G. D. S., Ribeirão	40\$00	E. F., Lisboa	50\$00
R. Z., Valencia, Espanha	240\$00	M. ^a L. P.	50\$00
J. L. C., Lourenço Marques	20\$00	A. V. P., Lisboa	100\$00
C. S., Ponta Delgada	50\$00	M. L., Porto	20\$00
M.A.G.R., Estremoz	20\$00	M. ^a I. C., Queluz ...	50\$00
B. P., Bragança	20\$00	C. M. S. L., Sanga-lhos	150\$00
C. V., Guiné Portuguesa	50\$00	Anónimo, Coimbra .	20\$00
Estudantes do Porto	30\$00	Anónimo, Viseu	20\$00
D. A. C., Viseu	50\$00	Anónimo, Lisboa ...	100\$00
E. S.	50\$00	Anónimo, Lisboa ...	100\$00
M. ^a J. F. S., Ribeira Brava	20\$00	A. B., Lisboa	100\$00
A. R., Angra do Heroísmo	20\$00	J. L. C., Lour. Marques	20\$00
Estudantes de Lisboa	100\$00	M. ^a C. D. de A.	50\$00
M. ^a R. M., Ponte de Lima	100\$00	O. A. P. de F., Funchal	100\$00
L. G. S. C., Lisboa ..	200\$00	Anónimo, Coimbra .	20\$00
Anónimo, Alva (C. Daire)	10\$00	J. H. B. de A., Lisboa	300\$00
J. P. L., Lisboa	100\$00	M. ^a C. D. A., Porto	100\$00
		M. ^a A. A. da C., Cidade do Luso ...	1 000\$00
		M. ^a L. L. F., Coja ...	20\$00
		F., Lisboa	300\$00
		A. S.	100\$00
		A. B., Lisboa	50\$00
		Anónimo, Coimbra .	100\$00
		J. S. C., Porto	300\$00
		A. M., Lamego	20\$00

NOTÍCIA INFORMATIVA DE ISIDORO ZORZANO

PUBLICAÇÃO GRATUITA COM AUTORIZAÇÃO ECLESIASTICA

AVENÇA

Ex.^{mo} Senhor

Remete: *Postulação da Causa de Beatificação e Canonização de Isidoro Zorzano.*

Rua Dr. António Cândido, 10 — Lisboa-1

ESTA NOTÍCIA INFORMATIVA PUBLICA-SE EM PORTUGUÊS, ESPANHOL, INGLÊS, ITALIANO, FRANCÊS E ALEMÃO

6000 exemplares — 4-8-66 — Gráfica Santelmo, Lda. — Lisboa

Universidad de Navarra
Servicio de Bibliotecas